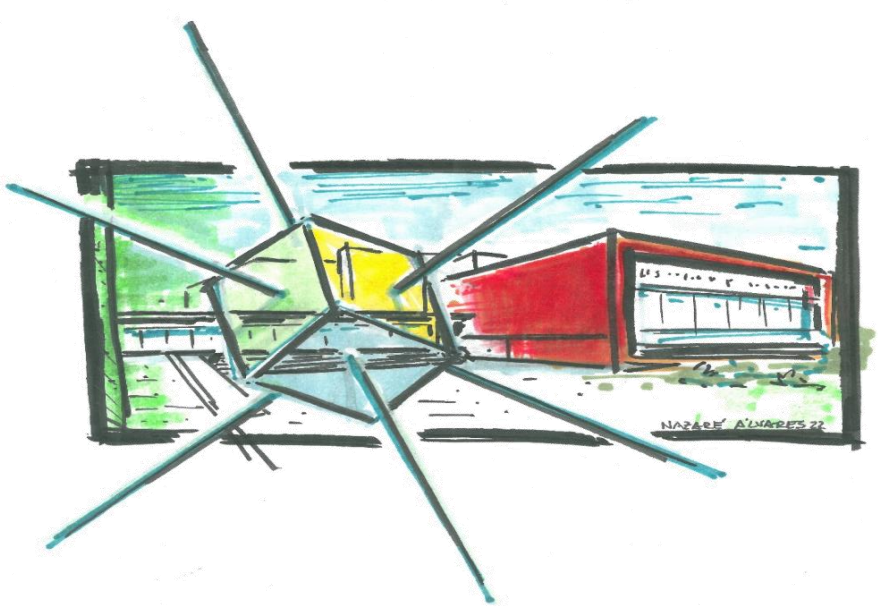
Escola Secundária Inês de Castro
CANIDELO VILA NOVA DE GAIA

Comissão da Avaliação Interna

Relatório final 2023/2024



outubro 2024

Envolver@Comunicar

PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

Índice

Introdução....4
1. Contextualização....5
+Inter@ação....10
3. Resultados académicos e sociais....10
3.1. Resultados académicos....11
3.1.1. Avaliação Interna – Básico....11
3.1.2. Avaliação Interna – Ensino Secundário Regular....14
3.1.3. Avaliação externa....18
3.2. Resultados sociais....22
3.3. Ensino Secundário Profissional....25
3.4. Acesso ao Ensino Superior e Ingresso no mercado de trabalho....29
Acesso ao Ensino Superior....29
4. Conclusões / Recomendações....31

Introdução

O presente documento constitui o relatório final da Comissão da Avaliação Interna (CAI), relativo ao ano letivo 2023/24, e é o corolário de dois balanços apresentados, pela Equipa CAI, no final do 1.º e 2.º semestres.

O relatório, que agora se apresenta, está dividido em quatro pontos: contextualização, prestação de serviço educativo, resultados e conclusões/ recomendações.

A heterogeneidade dos alunos que a escola serve poderá acarretar assimetrias nos resultados escolares e, por esse facto, a presente análise privilegiou o contraponto entre os resultados dos alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos (EA), dos alunos com relatório técnico- pedagógico (RTP), dos alunos imigrantes (EST) e do grupo de alunos da escola. Desta forma, a escola poderá conhecer a eficácia das medidas de apoio à equidade e à inclusão implementadas.

Foram coligidos dados de várias fontes e documentos, a saber: a plataforma GIAE, a plataforma Infoescolas e os dados do programa TEIP.

Acreditamos que o aprofundamento da apropriação, por parte de toda a comunidade, das exigências da autoavaliação da escola conduzirá, inevitavelmente, a uma maior corresponsabilização e liderança ativa de todos, em particular, dos vários coordenadores das estruturas de gestão de topo e de gestão intermédia.

Estamos a trabalhar no sentido de, com a máxima fiabilidade, aglutinar a informação sobre a população escolar numa base de dados que permita, no futuro, agilizar e simplificar a análise da informação. Dessa forma, acreditamos poder otimizar o nosso trabalho, salientando os aspetos nos quais a escola terá que colocar o principal enfoque de forma a melhorar as aprendizagens de todos os alunos.

Ao longo do documento pretendeu-se facilitar a leitura e favorecer a compreensão da informação, recorrendo-se à utilização de siglas e de semáforos. A partir da análise dos dados recolhidos da avaliação interna dos alunos (resultados académicos e sociais) bem como aos da avaliação externa, apresentaram-se situações problemáticas recorrentes que deverão ser alvo de reflexão pela comunidade, para posterior planificação de ações de mitigação. O passo seguinte será encontrar formas de monitorizar essas ações esperando que, no próximo ano, essas situações estejam ultrapassadas.

Este é um esforço de TODA a COMUNIDADE e só dessa forma entendemos este trabalho.

1. Contextualização

"A ESIC situa-se no concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, e abrange o território educativo das freguesias de Canidelo e a União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada. Está, desde 2006, inserida no programa TEIP por se localizar num território económica e socialmente desfavorecido, marcado pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar se manifestam (Direção-Geral da Educação, 2020). Assim, tem como objetivo prevenir e reduzir o abandono escolar precoce, o absentismo, a indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos" (PEE 2021/25 – p. 9).

À luz do Novo Quadro de Referência da Avaliação externa da Escola da IGEC, torna-se imperativo lançar um olhar mais atento à população que a ESIC serve começando por a caracterizar, definindo categorias de subgrupos mais específicos e eventualmente mais frágeis no que respeita ao sucesso escolar.

Assim, no sentido de avaliar questões de equidade e de inclusão foram analisados os subgrupos: alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos (EA); alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e alunos estrangeiros (EST) que compõem as assimetrias presentes na escola.

No ano letivo 2023/2024, a população discente totalizou alunos: 515 frequentaram o Ensino Básico, 535 frequentaram o Ensino Secundário Regular, em cursos científico-humanísticos, e 172 frequentaram os Cursos Profissionais.

Tem-se registado um acréscimo do número de discentes, especialmente nos últimos dois anos letivos.

No Ensino Básico a maioria dos alunos (85%) é de nacionalidade portuguesa e 15% de outras nacionalidades, nomeadamente, de Angola, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Chile, Irlanda, Marrocos, Paquistão, Rússia, Ucrânia e Venezuela. No Ensino Secundário a maioria dos alunos é de nacionalidade portuguesa (87%) e 13% é de outras nacionalidades. Estas percentagens estão alinhadas com os valores nacionais (13,9% do total dos alunos matriculados são estrangeiros - fonte A+A).

O número de alunos estrangeiros tem registado um aumento, especialmente nos últimos anos. O mesmo acontece com o número de alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos (EA) e de alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP).

Estes dados estão compilados na tabela seguinte. A fonte é a plataforma GIAE.

		Total				EST				EA				RTP			
Ano letivo		20/21	21/22	22/23	23/24	20/21	21/22	22/23	23/24	20/21	21/22	22/23	23/24	20/21	21/22	22/23	23/24
3.º Ciclo	Regular	492	527	528	515	23	31	63	79	43	55	73	91	25	25	29	37
Secundário	Regular	476	431	494	535	22	32	58	68	36	32	26	50	12	12	7	13
	Profissional	117	125	142	172	4	7	13	1	2	0	0	0	7	15	29	41
Total		1085	1083	1164	1222	49	70	134	148	81	87	99	141	44	52	65	91

2. Prestação de serviço educativo

No presente ano letivo a CAI optou por concentrar a atenção na forma como a ESIC assegura a prestação do serviço educativo, através da implementação dos roteiros pedagógicos, a saber:

- Plano +Matemática
- Prepara-te!
- #A+Educa ESIC
- + Inter@ção
- Apoio Tutorial Específico

No segundo balanço do presente ano letivo, realizado após o final do 2º semestre, os elementos recolhidos durante a monitorização destes roteiros foram confrontados com o impacto na melhoria da aprendizagem dos alunos através das taxas de sucesso/insucesso dos resultados académicos e sociais. Concomitantemente, foram realizados inquéritos aos docentes envolvidos em cada roteiro, aos respetivos coordenadores e aos alunos que os frequentaram, para recolher sugestões de melhoria do seu funcionamento e/ou propostas de ajuste.

Tendo em conta o Quadro de Referência da Avaliação Externa da Escola da IGEC, os critérios que presidiram à análise dos roteiros, foram os seguintes:

- ✓ **Eficácia** – contributo para a melhoria dos resultados;
- ✓ **Eficiência** – gestão de recursos e resposta às necessidades.

Para avaliar a **eficiência,** os responsáveis pelos roteiros indicaram os recursos utilizados (docentes, técnicos e horas), o universo de alunos abrangidos e a percentagem de alunos que frequentaram com assiduidade (dentro dos critérios de assiduidade estabelecidos nos roteiros). No quadro abaixo encontra-se um resumo destes itens e a respetiva avaliação do roteiro.

Roteiros	N.º docentes e/ou técnicos afetos ao projeto	N.º de horas afetas ao projeto	N.º de sessões realizadas	Alunos abrangidos (alvo)	% de alunos que frequentaram assiduamente	Avaliação Eficiência
Plano + Matemática	2 (PMIT)+ 6 (sessões em pequeno grupo)	PMIT: 224h Sessões em pequeno grupo: 192h	PMIT: 224h Sessões em pequeno grupo: 192h	PMIT: 25% - 50% dos alunos de 7.º ano Sessões em pequeno grupo: 25% dos alunos de 8.º e 9.º ano	PMIT: 100% Sessões em pequeno grupo: 50%	Eficiente
Prepara-te!	44	71 /semana: 2272 h	2272 sessões	434 alunos ES	82,90 %	Eficiente
#A+Educa ESIC	43	98/semana=3136 h	3136 sessões	237	91%	Eficiente
+ Inter@ção	1 técnico e 3 professores	2h/ semana = 64 h	57 sessões	23	90%	Eficiente
Apoio Tutorial Específico	1	8h/semana 256 h	256 sessões	20	85%	Eficiente

Para avaliar a **eficácia**, identificaram-se as aprendizagens a realizar pelos alunos que frequentaram assiduamente e as aprendizagens realizadas por estes, quando possível. No quadro abaixo encontra-se um resumo destes itens e a respetiva avaliação.

Roteiros	Aprendizagens a realizar pelos alunos	Aprendizagens realizadas pelos alunos (grau de satisfação)	Avaliação Eficácia
Plano +Matemática	✓Consolidar aprendizagens essenciais; ✓Desenvolver o raciocínio e a capacidade de resolver problemas; ✓Desenvolver o pensamento crítico e criativo.	✓Alunos e professores mostraram estar satisfeitos com o projeto; ✓O reduzido número de horas atribuídas ao PMIT não permitiu consolidar as aprendizagens essenciais de todos os alunos que o frequentaram; ✓Os alunos dos subgrupos EA/RTP/EST podem necessitar de repostas mais individualizadas para realizar as aprendizagens.	Eficaz
Prepara-te!	✓Consolidar aprendizagens essenciais; ✓Analisar criticamente a informação apresentada em diferentes formatos (textos, gráficos, tabelas) e fundamentar decisões com base no conhecimento científico da disciplina; ✓Desenvolver competências de gestão do tempo e aplicar estratégias de resolução de problemas que favoreçam o desempenho eficaz em situações de avaliação externa; ✓Analisar os critérios de classificação, de forma a facultar aos alunos uma compreensão aprofundada e uma interiorização dos erros que, em virtude de sua natureza, podem ser passíveis de penalização no contexto da avaliação externa.	✓De uma forma generalizada, os alunos consideraram o projeto útil; ✓Os professores expressaram satisfação com a implementação desta medida de reforço das aprendizagens, salientando melhorias em diversas áreas de competência; no entanto identificaram fragilidades particularmente na resolução de problemas complexos; ✓Os alunos dos subgrupos EA/RTP/EST podem necessitar de respostas mais individualizadas para realizar as aprendizagens.	Eficaz
#A+EducaESIC	✓Identificar fragilidades nas aprendizagens essenciais; ✓Executar um plano pessoal para ultrapassar as fragilidades identificadas; ✓Consolidar as aprendizagens essenciais.	✓Professores mostraram que o projeto foi útil; ✓Os alunos mostraram que estavam satisfeitos com o projeto; ✓Os alunos dos subgrupos EA/RTP/EST podem necessitar de respostas mais individualizadas para realizar as aprendizagens.	Eficaz
+ Inter@ção	✓Fomentar competências socio emocionais, em linha com os pressupostos do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória ✓Melhorar a motivação pelo percurso escolar; ✓Promover o sucesso escolar.	✓Alunos e professores mostraram estar satisfeitos com o projeto.	Eficaz
Apoio Tutorial Específico	✓Identificar as capacidades e fragilidades pessoais; ✓Criar hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; ✓Estabelecer e cumprir um plano pessoal para ultrapassar os problemas identificados.	✓Alunos e professores mostraram estar satisfeitos com o projeto.	Eficaz

Conclusões e propostas de ajuste

Globalmente, podemos afirmar que os roteiros pedagógicos tiveram um papel importante no desenvolvimento das competências previstas no PASEO e das aprendizagens essenciais de várias disciplinas do currículo, ajudando os alunos a melhorar as suas aprendizagens.

Por esse facto, conclui-se que todos os roteiros aqui referidos devem ter continuidade no ano letivo 2024/25.

Importa, no entanto, referir que:

- Na tabela acima, a coluna "Aprendizagens a realizar pelos alunos" foi preenchida, *à posteriori*, aquando da realização deste relatório, em colaboração com os responsáveis pela coordenação dos roteiros, de acordo com as finalidades do respetivo roteiro. O objetivo é centrar a avaliação da eficácia na **qualidade das aprendizagens** dos alunos, principal objetivo dos roteiros.
- Em 2024/25, propõe-se que os professores que contribuem para o desenvolvimento dos roteiros "Plano+Mat", "Prepara-te" e "#A+EducaESIC" possam, em sede de departamento/área disciplinar, não só validar as propostas apresentadas, mas também completá-las e/ou reformulá-las. Impõe-se também consensualizar a forma de identificar as aprendizagens realizadas e aquelas que ainda não foram realizadas, a fim de introduzir melhorias na avaliação da eficácia dos roteiros.

Seguidamente, apresenta-se um resumo das propostas de ajuste destes roteiros pedagógicos, para o ano 2024/25. Algumas destas propostas já haviam sido apresentadas no Balanço do 2º semestre e já estão a ser implementadas, à data de apresentação deste relatório.

Roteiro	Propostas de ajuste
Plano + Matemática	✓ Reforçar o diálogo com os pais e EE, trabalhando no sentido da otimização, pelos alunos, da sala de estudo e da Biblioteca; ✓ Reforçar as horas destinadas ao PMIT, que está dedicado aos alunos de 7º ano de escolaridade, e que pode complementar o trabalho dos professores titulares de turma no propósito de não deixar nenhum aluno para trás. A identificação dos alunos com graves lacunas nas aprendizagens de 1.º e 2.º ciclos deve ser identificada o mais cedo possível e os professores de 7.º ano devem ser alertados para essa exigência; ✓ Em abono da equidade, o trabalho de sala de aula, nos três anos, deverá continuar a ser diversificado a fim de potenciar as aprendizagens de todos os alunos; reforçar a utilização de recursos educativos digitais e das plataformas digitais, como a Intuitivo, para potenciar a autonomia do aluno através da autorregulação da aprendizagem; realizar mais projetos interdisciplinares para ajudar os alunos a aprender matemática de uma forma mais prática e útil; ✓ Reforçar as estratégias de articulação entre o professor de PMIT/Apoio e o conselho turma/titular da disciplina; ✓ Definir/ajustar as aprendizagens a realizar pelos alunos e a forma de as monitorizar; ✓ Adequar a atuação dos professores, no que diz respeito aos alunos EA/RTP/EST.
Prepara-te	✓ Reforçar a articulação entre os professores titulares da disciplina e os professores que lecionam o Prepara-te, no sentido de serem priorizadas as dificuldades a serem trabalhadas; ✓ Melhorar o envolvimento dos encarregados de educação, uma vez que a sua participação é fundamental, especialmente nos casos em que se observa a falta de empenho e de envolvimento dos seus educandos; ✓ Definir/ajustar as aprendizagens a realizar pelos alunos e a forma de as monitorizar; ✓ Adequar a atuação dos professores, no que diz respeito aos alunos EA/RTP/EST.
#A+ Educa ESIC	✓ Melhorar a comunicação entre os intervenientes (coordenadores e professores que têm "Sala de Estudo" no seu horário) através da realização de sessões informativas ou de esclarecimento, para clarificação quanto à operacionalização no que se refere: - às propostas de apoio - à articulação pedagógica - ao registo de assiduidade - à monitorização - à organização dos espaços da Sala de Estudo. ✓ Melhorar a ferramenta digital de comunicação entre DT, coordenação de Sala de Estudo e professores de apoio; ✓ Definir/ajustar as aprendizagens a realizar pelos alunos e a forma de as monitorizar; ✓ Adequar a atuação dos professores, no que diz respeito aos alunos EA/RTP/EST.
+Inter@ação	✓ Sensibilizar Diretores de Turma e Encarregados de Educação para a utilização das ferramentas de monitorização postas à disposição pela coordenadora do projeto; ✓ Melhorar a coordenação dos horários das atividades extraletivas para evitar sobreposição das mesmas; ✓ Definir critérios de assiduidade; ✓ Definir/ajustar as aprendizagens a realizar pelos alunos e a forma de as monitorizar.
Apoio Tutorial Específico	✓ Melhorar a coordenação entre o professor Tutor e os DT/CT; ✓ Melhorar a informação fornecida pelos Serviços Administrativos sobre os alunos elegíveis para ATE; ✓ Definir critérios de assiduidade**;** ✓ Definir/ajustar as aprendizagens a realizar pelos alunos e a forma de as monitorizar.

3. Resultados académicos e sociais

3.1. Resultados académicos

3.1.1. Avaliação Interna – Básico

A consulta da plataforma Infoescolas e da plataforma GIAE proporciona o conhecimento da evolução da taxa de retenção dos alunos do ensino básico, por ano de escolaridade, entre 2020 e 2024.

Taxa de retenção ou desistência						
	Ano letivo 2020/21 (Infoescolas)		Ano letivo 2021/22 (Infoescolas)		Ano letivo 2022/23 (ESIC)	Ano letivo 2023/24 (ESIC)
	ESIC	Média Nacional	ESIC	Média Nacional		
7.º ano	1%	6%	4%	6%	12%	3%
8.º ano	13%	4%	6%	4%	3%	3%
9.º ano	4%	3%	1%	4%	5%	1%

Regista-se uma evolução positiva da taxa de retenção ou desistência; há uma estabilização dessa taxa no 8.º e 9.º anos, próxima da média nacional. No 7.º ano, após um pico de 12% em 2022/2023, a taxa diminuiu em 2023/24.

Acrescente-se que a meta de sucesso do ensino básico, definida pelo TEIP para 2023/2024 foi de 95,5% e a escola ultrapassou essa taxa de sucesso (97,7%).

Assimetrias Sociais

Analisemos a comparação entre o sucesso dos alunos que pertencem aos subgrupos EA, RTP ou EST e da totalidade dos alunos da escola. De referir que, nas tabelas apresentadas, podem existir alunos que pertençam a dois ou a três subgrupos.

	Sucesso/Insucesso			EA		RTP		EST	
	Total	Transitados / Aprovados	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados
7.º	160	155	5	31	1	13	1	27	1
8.º	145	141	4	24	1	7	0	25	0
9.º	210	207	7	36	0	14	0	24	1
Total	515	503	16	91	2	33	1	79	2

Por observação dos quadros acima, é possível verificar que:

- No 7.º ano, dos 5 alunos que não transitaram, 2 pertencem aos subgrupos EA/RTP/EST
- No 8.º ano, dos 4 alunos que não transitaram, 1 pertence aos subgrupos EA/RTP/EST
- No 9.º ano, dos 7 alunos que não transitaram, 1 pertence aos subgrupos EA/RTP/EST

No Ensino Básico, a percentagem de alunos EA, RTP e EST que não têm sucesso tem vindo a diminuir o que sugere um trabalho pedagógico adequado a este grupo de alunos, estando as assimetrias a ser esbatidas consistentemente. No entanto, todos os anos a escola recebe novos alunos com este tipo de desafios. Poderá ser proveitoso "ouvi-los", encontrando novas formas de recolher dados sobre os desafios que enfrentam, para podemos continuar a criar formas eficazes de os acompanhar, promovendo a equidade e a inclusão.

Insucesso por Disciplina

Nos balanços semestrais foram analisadas as disciplinas com maior insucesso em cada ano de escolaridade. Nas tabelas seguintes regista-se, para estas disciplinas, o sucesso dos alunos que pertencem aos subgrupos EA, RTP ou EST e o sucesso da totalidade dos alunos.

7.º Ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Português	18	11,5%	4	12,9%	2	28,6%	4	14,3%
Físico - Química	17	10,6%	3	9,7%	0	0	4	13,3%
Matemática	17	10,6%	4	12,9%	1	14,3%	2	6,9%

- Na disciplina de Português e de Matemática, no 7.º ano, destaca-se a percentagem de insucesso dos alunos com RTP.

8.º Ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Matemática	31	21,4%	7	29,2%	2	40%	8	32%
Físico-Química	24	16,6%	3	12,5%	0	0	6	24%
História	14	9,6%	3	12,5%	0	0	5	20%

Na disciplina de Matemática, no 8.º ano, destaca-se a percentagem de insucesso dos alunos EA/RTP/EST

Nas três disciplinas, no 8.º ano, destaca-se a percentagem de alunos EST com insucesso.

9.º Ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Matemática	35	16,6%	8	22,2%	2	13,3%	4	16,7%
Físico-Química	15	7,1%	1	2,7%	1	6,7%	4	16,7%
Inglês	12	5,7%	3	8,3%	0	0	2	8,3%

Na disciplina de Matemática, no 9.º ano, destaca-se a percentagem de insucesso dos alunos EA.

Na disciplina de Físico-Química, no 9.º ano, destaca-se a percentagem de insucesso dos alunos EST.

Na disciplina de Inglês, no 9.º ano, destaca-se a percentagem de insucesso dos alunos EA e EST.

Tendo em conta a análise realizada nos três anos do Ensino Básico, constata-se que se repete a situação de fragilidade dos subgrupos de alunos EA/RTP/EST, tal como no ano letivo anterior, nas disciplinas de maior insucesso em cada ano de escolaridade. Como já foi dito anteriormente, uma estratégia poderá passar por "ouvir" estes alunos, encontrando novas formas de recolher dados sobre as suas fragilidades e os desafios que enfrentam para as ultrapassar, para podemos continuar a criar formas eficazes de os acompanhar. Urge estudar a situação de uma forma mais sistémica que permita um apoio mais individualizado e adaptado aos alunos destes contextos, para que as assimetrias deixem de condicionar o sucesso e estes possam melhorar, cada vez mais, as suas aprendizagens.

Percursos Diretos

Ainda no ensino básico, importa analisar a taxa de percursos diretos, isto é, perceber se todos os alunos conseguem fazer o Ensino Básico, com sucesso, em três anos. A partir dos dados da plataforma Infoescolas (2020, 2021 e 2022) e dos relatórios TEIP (2023 e 2024) retiramos as seguintes conclusões:

Taxa de percursos diretos do Ensino Básico					
2019/20	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Meta TEIP 2023/2024
81*	84*	84*	91,79**	90**	90

* dados retirados da plataforma Infoescolas

** dados incluídos no relatório TEIP 2022/23 e 2023/24.

Constata-se que a taxa de percursos diretos tem vindo a aumentar significativamente, e neste momento está igual à meta definida pelo TEIP; a partir da plataforma Infoescolas constata-se ainda que esta taxa está mais próxima da taxa dos alunos que tinham um nível semelhante ao dos alunos da ESIC antes do 3.º ciclo.

3.1.2. Avaliação Interna – Ensino Secundário Regular

A consulta da plataforma Infoescolas e da plataforma GIAE proporciona o conhecimento da taxa de retenção dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos, nos últimos três anos.

Taxa de retenção ou desistência				
	Ano letivo 2021/22 (Infoescolas)		Ano letivo 2022/23 ESIC	Ano letivo 2023/24 (ESIC)
	ESIC	Média nacional*		
10.º ano	9%	11%	20%	10,8%
11.º ano	4%	4%	5%	1,4%
12.º ano	11%	10%	18%	8%

A taxa de retenção ou desistência dos Cursos Científico-Humanísticos tem vindo a melhorar ao longo dos últimos anos letivos; no entanto, persiste ainda algum insucesso no 10.º ano fruto de alguma dificuldade de adaptação dos alunos ao curso escolhido e até, em alguns casos, a escolhas de curso que se revelam inadequadas. Nesses casos, a escola atua prontamente, através dos mecanismos de apoio e de (re) orientação escolar. Este processo tem-se revelado difícil uma vez que nem sempre os pais/EE aceitam as sugestões da ESIC, nomeadamente do Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional

Assimetrias Sociais

Analisemos a comparação entre o sucesso dos alunos pertencentes aos subgrupos EA, RTP ou EST e a totalidade dos alunos da escola do respetivo Curso/Ano. De referir que há alunos que pertencem a dois ou a três subgrupos.

	Ciências e Tecnologias								
	Sucesso/Insucesso			EA		RTP		EST	
	Total	Transitados / Aprovados	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados
10.º	88	77	11	8	0	0	0	18	5
11.º	79	79	0	—	—	1	0	5	0
12.º	77	71	6	7	0	3	0	9	3
Total	244	227	17	15	0	4	0	32	8

Por observação do quadro acima, é possível verificar que:

No curso de Ciências e Tecnologias, no 10.º e 12.º anos, cerca de 50% dos alunos que não transitaram são do subgrupo EST.

	Línguas e Humanidades								
	Sucesso/Insucesso			E A		RTP		EST	
	Total	Transitados / Aprovados	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados
10.º	94	81	13	17	1	4	1	10	3
11.º	52	52	0	7	0	1	0	8	0
12.º	51	47	4	6	1	2	0	5	2
Total	197	180	17	30	2	7	1	23	5

No curso de Línguas e Humanidades, no 10.º ano, 23% dos alunos que não transitaram são do subgrupo EST; no 12.º ano essa percentagem ascende a 50%.

	Ciências Socioeconómicas								
	Sucesso/Insucesso			EA		RTP		EST	
	Total	Transitados / Aprovados	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados
10.º	26	24	2	1	0	1	0	3	1
11.º	13	13	0	1	0	—	—	4	0
12.º	14	14	0	1	0	0	0	3	0
Total	53	51	2	3	0	1	0	10	1

No curso de Ciências Socioeconómicas, no 10.º ano, dos 2 alunos que não transitaram/aprovaram, 1 pertence ao subgrupo EST

	Artes Visuais								
	Sucesso/Insucesso			EA		RTP		EST	
	Total	Transitados/ Aprovados	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados
10.º	19	16	3	—	—	—	—	2	2
11.º	9	8	1	1	0	—	—	—	—
12º	13	11	2	1	0	1	0	2	0
Total	41	35	6	2	0	1	0	4	2

No Curso de Artes Visuais, no 10.º ano, 2 dos 3 alunos que não transitaram pertenciam ao subgrupo EST.

No Ensino Secundário, a meta do sucesso, definida pelo TEIP para 2023/2024 foi 87,5 %, mas a taxa de sucesso alcançada foi de 92,70 %, ou seja, a meta foi ultrapassada.

Nos cursos de Científico- Humanísticos, principalmente no 10.º e 12.º anos, observa-se uma tendência para existir uma percentagem significativa de alunos estrangeiros que não têm sucesso. Este facto sugere a existência de fatores específicos ou desafios, enfrentados por estes grupos de alunos, que estão a contribuir para o seu insucesso, nomeadamente, a entrada num sistema de ensino diferente do seu país de origem além da barreira linguística. Tal como no Ensino Básico, poderá ser proveitoso "ouvi-los", encontrando novas formas de recolher dados sobre os desafios que enfrentam e, dessa forma, continuar a trabalhar no sentido de lhes prestar um apoio mais adequado, continuando a assegurar uma forte rede de apoio académico e social.

Percursos Diretos

Recorrendo novamente à plataforma Infoescolas aprecia-se a percentagem de alunos que concluíram os cursos científico-humanísticos em três anos. Ainda não existem dados dos dois últimos anos letivos.

Taxa de percursos diretos dos Cursos Científico-Humanísticos				
2018/19	**2019/2020**	**2020/2021**	**2021/2022**	**2022/2023**
46	60	67	80	*

* dados não disponibilizados



A taxa de percursos diretos tem vindo a aumentar gradualmente, e ultrapassou em 2021/22 a taxa nacional, dos alunos que tinham um nível semelhante ao dos alunos da ESIC antes do ensino secundário (74%).

3.1.3. Avaliação externa

Ensino Básico

Apresenta-se, nas tabelas seguintes, o confronto entre a média nacional e a média dos resultados dos alunos da escola, nas provas finais do ensino básico – 9.º ano.

91 – Português		
	Média Nacional	**Média Escola**
2023/2024	59	54

92 – Matemática		
	Média Nacional	**Média Escola**
2023/2024	51	37

A média dos resultados das provas finais do 3.º ciclo está abaixo da média nacional.

Tendo em conta o exposto, a escola deverá encontrar, internamente, uma resposta que permita esbater esta diferença, melhorando as aprendizagens dos alunos a fim de melhorar os resultados nas provas finais de 9.º ano. Tal como acontece com os alunos EA/RTP/EST, o caminho poderá passar por "ouvir" os alunos de 9.º ano, encontrando, e desocultando, as razões pelas quais estes resultados não têm melhorado.

Ensino Secundário

Apresentam-se os dados relativos ao número de alunos inscritos na 1.ª e 2.ª fase dos exames nacionais 2023, a percentagem de reprovações e a média em pontos obtida nas provas das diferentes disciplinas, bem como a comparação destes resultados com os dos anos letivos 2021/2022 e 2022/23.

De salientar, que se apresentam os resultados de todas as provas realizadas na escola por disciplina/fase, independentemente de ser para conclusão do ensino secundário ou para ingresso no ensino superior, 11.º e 12.º ano.

Resultados nas provas finais do 11.º ano

Apresenta-se abaixo, um quadro comparativo dos resultados obtidos pelos alunos na 1.ª e 2.ª fase, nos anos letivos de 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024, tendo em conta:

- ✓ O número de alunos que realizaram as provas por disciplina/fase (Pres.);
- ✓ A percentagem de reprovação nas duas fases (Rep.).

11.º Ano – Reprovações por disciplina de acordo com o n.º de alunos presentes em exame, por fase												
Disciplinas	**2021/2022**				**2022/2023**				**2023/2024**			
	1ª Fase		**2ª Fase**		**1ª Fase**		**2ª Fase**		**1ª Fase**		**2ª Fase**	
	Pres.	Rep	Pres.	Rep	Pres.	Rep	Pres.	Rep	Pres.	Rep	Pres.	Rep
Física e Química A	42	57%	12	67%	49	43%	16	6%	44	38%	16	31%
Biologia e Geologia	89	53%	28	36%	66	44%	18	39%	42	33%	15	47%
Mat. Ap. Ciências Sociais	1	100%	1	100%	5	40%	2	50%	18	22%	8	50%
Geografia A	15	13%	3	0%	9	33%	2	50%	44	55%	6	17%
Economia A	14	36%	2	50%	12	33%	1	0%	10	20%	2	100%
Filosofia	3	67%	3	67%	3	0%	---	---	8	50%	3	67%
Francês	1	0%	---	---	2	50%	---	---	2	0%	—	—
Geometria Descritiva A	---	---	---	---	3	100%	---	---	9	22%	2	100%
Hist. Cultura e das Artes	---	---	---	---	11	36%	3	67%	7	43%	3	0%

No ano letivo 2023/2024, na 1.ª fase, verificou-se uma percentagem de reprovações superior a 50% apenas em Geografia A. Na 2.ª fase, essa percentagem de reprovações aconteceu em Economia A, Filosofia e Geometria Descritiva A. No entanto estamos a falar de exames com um número muito reduzido de alunos, pelo que não nos parece significativo.

Apresenta-se, de seguida, a comparação da média obtida nas provas do 11.º ano realizadas nos últimos três anos letivos. Selecionamos apenas as provas com mais de 10 alunos.

11.º Ano – Média obtida nas provas em pontos						
Disciplinas	**2021/2022**		**2022/2023**		**2023/2024**	
	1.ª fase	**2.ª fase**	**1.ª fase**	**2.ª fase**	**1.ª fase**	**2.ª fase**
Física e Química A	89	82	97	107	121	106
Biologia e Geologia	96	103	103	110	109	90
Mat. Ap. Ciências Sociais	80	89	120	108	114	81
Geografia A	111	131	121	70	87	102

Na 1.ª fase, as médias obtidas a Físico-química A e Biologia e Geologia, apresentam uma melhoria relativamente aos anos anteriores.

Na 1.ª fase, a média de Geografia A desce para valores abaixo de 100 pontos. Na 2.ª fase, por outro lado, há uma melhoria da média.

A média obtida na disciplina de MACS é inferior ao ano letivo anterior em ambas as fases.

Resultados nas provas finais do 12.º ano

Apresenta-se abaixo, um quadro comparativo dos resultados obtidos pelos alunos na 1.ª e 2.ª fase, nos anos letivos de 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024, tendo em conta:

- ✓ O número de alunos que realizaram as provas por disciplina/fase (Pres.);
- ✓ A percentagem de reprovações nas duas fases (Rep).

12.º ano – Reprovações por disciplina de acordo com o n.º de presenças, por fase												
Disciplinas	**2021/2022**				**2022/2023**				**2023/2024**			
	1.ª Fase		**2.ª Fase**		**1.ª Fase**		**2.ª Fase**		**1.ª Fase**		**2.ª Fase**	
	Pres.	Rep	Pres.	Rep	Pres.	Rep	Pres.	Rep	Pres.	Rep	Pres.	Rep
Português	88	28%	34	24%	75	16%	17	30%	67	36%	27	30%
Matemática A	54	54%	24	63%	52	44%	24	58%	42	29%	16	56%
História A	13	8%	2	50%	20	35%	4	25%	4	0%	1	100%
Desenho A	1	0%	1	0%	3	0%	1	0%	11	33%	6	0%

Na 1.ª fase, destaca-se uma melhoria nos resultados do exame de Matemática A (percentagem de reprovação desce 15% relativamente ao ano letivo anterior).

Na 1.ª fase, as disciplinas de Português e de Desenho A obtiveram uma percentagem de reprovação acima de 30%.

Apresenta-se, de seguida, a comparação da média obtida nas provas realizadas nos três anos letivos.

12.º Ano – Média obtida nas provas em pontos						
Disciplinas	**2021/2022**		**2022/2023**		**2023/2024**	
	1.ª fase	**2.ª fase**	**1.ª fase**	**2.ª fase**	**1.ª fase**	**2.ª fase**
Português	115	125	127	114	107	115
Matemática A	88	75	98	82	122	100
História A	147	105	98	116	125	41
Desenho A	125	102	130	133	107	155

Na 1.ª fase, as médias obtidas a Matemática A e História A, apresentam uma melhoria relativamente aos anos anteriores.

3.2. Resultados sociais

A par dos resultados escolares, os resultados sociais são um barómetro importante para medir o grau de eficácia da escola, no contributo para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os quadros que a seguir se apresentam permitem verificar os números relativos ao abandono (interrupção precoce do percurso escolar - TIPPE) e absentismo (média de faltas injustificadas por aluno) e ocorrências disciplinares, registados nos três últimos anos letivos.

As metas dos indicadores de abandono, de absentismo e de ocorrências disciplinares são acordadas, anualmente, com a estrutura que gere o projeto TEIP.

Evolução da Taxa de TIPPE e média de faltas injustificadas por aluno - Básico

	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado
Abandono	---	0,37	0,28	0	0,28	0
Absentismo	---	14,99	14,9	18,80	15,9	12,58

Evolução da Taxa de TIPPE e média de faltas injustificadas por aluno – Secundário

	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado
Abandono	---	0,38	0,28	0,16	0,32	0
Absentismo	---	8,82	14,9	14,87	12,1	8,04

A taxa de abandono escolar tem vindo a diminuir no ensino básico e no secundário (valor alcançado - 0) tendo sido, em 2023/24, melhor do que a meta prevista pelo TEIP.

Esta diminuição poderá estar relacionada com a intervenção dos DT's e dos STP ao identificarem situações problemáticas que poderão levar ao abandono. A sinalização atempada à CPCJ e o trabalho colaborativo entre esta, os STP e os DT's têm, igualmente, contribuído para a diminuição do abandono.

A média de faltas injustificadas, que tinha sofrido um aumento no ano letivo 2022/23, voltou a diminuir, superando a meta prevista.

O quadro que a seguir se apresenta permite verificar os números relativos ao número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, registados nos três últimos anos letivos.

Evolução da taxa de ocorrências disciplinares por aluno						
	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado
Básico	---	7.96	10	7.7	7,7	6,39
Secundário Regular	---	1.51	3	0	1.6	**2.50**



No Ensino Básico verifica-se uma diminuição da taxa de ocorrências disciplinares por aluno. Para a obtenção destes resultados concorreram diversos projetos de escola, nomeadamente: PCI, Embaixadores da Disciplina, +Inter@ção, CAI na Real, Ubuntu, o Desporto Escolar e o ArT'themis, entre outros.



No Ensino Secundário Regular verificou-se um ligeiro aumento da taxa de ocorrências disciplinares por aluno. Apesar do trabalho realizado no âmbito da orientação vocacional, os alunos e os seus encarregados de educação mantêm a decisão de matricular os seus educandos em ofertas educativas que não correspondem ao seu melhor perfil de aprendizagem; este facto pode ser responsável pelo desinteresse e desmotivação pelas aprendizagens que culminam em comportamentos desajustados à sala de aula.

Assimetrias sociais

Analisemos os dados dos alunos pertencentes aos subgrupos EA, RTP ou EST relativamente ao absentismo e abandono.

Absentismo									
	N.º alunos EA	⩾20 Faltas injustificadas	Taxa (%)	N.º alunos RTP	⩾ 20 Faltas injustificadas	Taxa (%)	N.º alunos EST	⩾20 Faltas injustificadas	Taxa (%)
Básico	91	7	8%	37	5	14%	79	5	6%
Secundário	51	4	8%	12	0	0%	52	8	15%

Ocorrências Disciplinares									
	N.º alunos EA	Com ocorrências	%	N.º alunos RTP	Com ocorrências	%	N.º alunos EST	Com ocorrências	%
Básico	91	6	7%	37	6	16%	79	2	3%
Secundário	51	2	4%	12	2	17%	52	1	2%

Relativamente ao absentismo, destaca-se, no Ensino Básico, os alunos com RTP e no Secundário, os alunos EST.

Relativamente às ocorrências disciplinares, destaca-se os alunos RTP em ambos os ciclos de ensino.

Tendo em conta a análise realizada, mostra-se necessário definir estratégias de intervenção junto destes subgrupos, de modo a alterar a situação verificada. Ressalva-se que, apesar das percentagens serem mais elevadas nestes subgrupos, os valores absolutos são, tal como se pode verificar, relativamente baixos. No entanto, tal como acontece nos resultados académicos, torna-se necessário encontrar as razões para o absentismo ou a indisciplina nos alunos ES/RTP/EST para construir as ações de mitigação mais adequadas.

3.3. Ensino Secundário Profissional

Resultados académicos no 12.º ano e percentagem global de sucesso

À semelhança do Ensino Secundário Regular, nos Cursos Profissionais existem alunos abrangidos pelas medidas universais, seletivas e adicionais. A dupla certificação, que consiste na conclusão da escolaridade obrigatória – 12.º ano e na certificação nível 4 (de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações - EQAVET), só é atribuída a alunos que só têm medidas universais e/ou seletivas. Os alunos com medidas adicionais, neste caso, são contabilizados na turma/curso apenas para a taxa de conclusão de módulos e absentismo.

A tabela seguinte indica a taxa de conclusão do 12.º ano e a taxa global de sucesso dos cursos que compõem a oferta de escola. A taxa global de sucesso refere-se à conclusão de módulos previstos no ano do curso, incluindo todos os alunos com RTP.

Ensino Secundário Profissional										
	12.º ano					% Global de sucesso				
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
ESIC	83,33%	79,55%	80,00%	93,33%	95,41%	94,31%	86, 32%	85,87%	91,87%	94,95%
Nacional	75,36%	72,87%	—	—	—	91,47%	90,50%	—	—	—

A taxa de conclusão do 12.º ano e a taxa global de sucesso dos cursos que compõem a oferta profissional da escola tem vindo a melhorar.

Resultados académicos e sociais por ano de escolaridade

Os dados relativos aos resultados sociais e académicos dos alunos que frequentam os cursos profissionais na ESIC, foram obtidos tendo em conta os seguintes aspetos:

- ✓ A percentagem de absentismo – o número de faltas dos alunos inscritos relativamente ao número de aulas que deveriam ter sido assistidas;
- ✓ A disciplina com maior percentagem de absentismo – o número de aulas lecionadas em cada disciplina e a quantidade total de faltas dadas pelos alunos;
- ✓ O número de módulos por concluir;
- ✓ A disciplina com maior número de módulos por concluir.

Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos							
Ano	**Alunos (C.P.)**	**Absentismo %**		**N.º de alunos com módulos por concluir**			**Disciplina com maior número de módulos por concluir**
		Geral	**Disciplina**	**0 – 4**	**5 – 10**	**>10**	
2.º	25 (0)	2,22%	Português	2	1	0	Português
3.º *	21 (3)	5,43%	PSI	1	1	0	PSI

* Inclui alunos com currículo próprio

Curso Profissional de Técnico de Informática-Sistemas							
Ano	**Alunos (C.P.)**	**Absentismo %**		**N.º de alunos com módulos por concluir**			**Disciplina com maior número de módulos por concluir**
		Geral	**Disciplina**	**0 – 4**	**5 – 10**	**>10**	
1.º	25(0)	2,74%	Arquitetura de Redes	2	0	0	Aplicações Informáticas

Curso Profissional de Técnico de Informática-Gestão e Instalação de Redes							
Ano	**Alunos (C.P.)**	**Absentismo %**		**N.º de alunos com módulos por concluir**			**Disciplina com maior número de módulos por concluir**
		Geral	**Disciplina**	**0 – 4**	**5 – 10**	**>10**	
1.º [1]	16 (1)	6,72%	Informática e informação	4	1	1	Port

Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde							
Ano	**Alunos (C.P.)**	**Absentismo %**		**N.º de alunos com módulos por concluir**			**Disciplina com maior número de módulos por concluir**
		Geral	**Disciplina**	**0 – 4**	**5 – 10**	**>10**	
1.º [1]	18(2)	8,39%	T.I.C.	1	0	2	T.I.C.*
2º	11 (0)	5,42%	F.Q.	3	0	1	Biologia
3.º [1]	16 (2)	5,17%	F.Q.	0	0	0	_____

*2 alunos em abandono

Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar							
Ano	**Alunos (C.P.)**	**Absentismo %**		**N.º de alunos com módulos por concluir**			**Disciplina com maior número de módulos por concluir**
		Geral	**Disciplina**	**0 – 4**	**5 – 10**	**>10**	
1.º [1]	22(4)	6,75%	T.I.C.	5	2	1	SRB
2.º [1]	8 (2)	3,90%	ING-I(Cont.)	0	1	1	SRB
3.º	10 (0)	16,62%	G.C.	1	1	2	SRB

O curso de Técnico de Restaurante-Bar apresenta os valores mais altos, tanto de absentismo e como de número de módulos por concluir.

Tendo em conta a análise realizada, a escola deverá encontrar, internamente, uma resposta que permita continuar a motivar os alunos para uma frequência mais assídua e uma diminuição do número de módulos por concluir em cada ano de escolaridade/curso. Pode ser necessário criar ações de mitigação que ainda não tenham sido pensadas e que, uma vez implementadas, surtam o efeito desejado.

Percursos Diretos

Recorrendo, mais uma vez, à plataforma Infoescolas constata-se:

Taxa de percursos diretos dos Cursos Profissionais				
2019/2020	**2020/2021**	**2021/2022**	**20022/23**	**2023/2024**
67	62	81	*	*

* dados não disponibilizados



A taxa de percursos diretos aumentou em 2021/22 e está acima da taxa dos alunos que tinham um nível semelhante ao dos alunos da ESIC antes do ensino secundário (69%).

3.4. Acesso ao Ensino Superior e Ingresso no mercado de trabalho

Acesso ao Ensino Superior

Candidatos que frequentaram os Cursos Científico- Humanísticos e candidataram-se ao Ensino Superior

	2021/2022			2022/2023			2023/2024		
	1.ª fase	2.ª fase	Total	1.ª fase	2.ª fase	Total	1.ª fase	2.ª fase	Total
Colocados	68	48	116	65	16	81	57	15	72
Não colocados	40	10	50	23	27	50	31	27	58



O número de alunos que se candidataram ao Ensino Superior tem-se mantido estável, nos últimos dois anos.



Este ano, o número de alunos colocados foi ligeiramente inferior ao ano anterior.

Candidatos que frequentaram os Cursos Profissionais e foram colocados no Ensino Superior

	2021/22	2022/23	2023/2024
Colocados	---	---	11 alunos
Não colocados	1 aluno	---	---



No ano letivo 2023/24, houve um aumento significativo do número de alunos que tendo completado um Curso Profissional, ingressaram no Ensino Superior.

Colocação por opção em 2023/2024

	1.ª fase		2.ª fase	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
1.ª opção	26	46%	6	40%
2.ª opção	12	21%	4	27%
3.ª opção	7	12%	1	7%
4.ª opção	5	9%	2	13%
5.ª opção	2	4%	1	7%
6.ª opção	5	9%	1	7%

Ingresso no mercado de trabalho

- ✓ Na turma do 3.º ano do Curso Técnico de Restaurante-Bar, todos os alunos ficaram a trabalhar no local onde realizaram a formação em contexto de trabalho (FCT).

- ✓ Na turma do 3.ºano do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, 1 aluno ficou a trabalhar no local onde realizou a FCT e 6 vão prosseguir estudos no Ensino Superior.
- ✓ Na turma de 3.º ano do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, 5 alunas vão prosseguir estudos no Ensino Superior.

4. Conclusões / Recomendações

Ao longo deste relatório foram sendo evidenciados aspetos que devem merecer a atenção da escola no sentido de prestar o melhor serviço educativo e, dessa forma, promover as melhores aprendizagens.

Tendo em conta as recomendações incluídas no Relatório Final da CAI de 2022/23 importa, por um lado, salientar as melhorias já registadas em 2023/24 e, por outro, concentrar a atenção nos aspetos menos conseguidos nos quais a escola terá que, criativamente, reinventar-se e encontrar soluções de mitigação.

O quadro que se segue espelha esta abordagem.

	Recomendações sugeridas em 2022/23	**O que conseguimos em 2023/2024** **Pontos fortes**	**Recomendações sugeridas para 2024/25** **Melhorar:**
Ensino Básico	✓ Melhorar a Taxa global de sucesso, especialmente no início do ciclo; ✓ Desencadear processos de reflexão/análise que conduzam à melhoria da taxa de sucesso dos alunos dos subgrupos EA/RTP/EST; ✓Diminuir a Taxa de absentismo.	✓Taxa global de sucesso acima da meta TEIP; ✓Taxa de sucesso dos alunos dos subgrupos EA/RTP/EST; ✓Taxa de percursos diretos é igual à meta TEIP; ✓Taxa de absentismo abaixo da meta TEIP;	✓Sucesso, por disciplina, dos alunos EA/RTP/EST; ✓Resultados nas provas finais de 9º ano (Português e Matemática estão abaixo da média nacional); ✓Taxa de absentismo dos alunos com RTP; ✓Taxa de ocorrências disciplinares dos alunos com RTP; ✓Avaliação da eficácia dos roteiros pedagógicos.
Ensino Secundário Regular	✓ Melhorar a Taxa global de sucesso, especialmente no início do ciclo; ✓ Melhorar a taxa de sucesso dos alunos dos subgrupos EA/RTP/EST.	✓Taxa global de sucesso acima da meta TEIP; ✓Taxa de sucesso dos alunos dos subgrupos EA/RTP.	✓Taxa de sucesso no 10.º ano (transição); ✓Taxa de sucesso dos alunos dos subgrupos EST, especialmente no 10.º e 12.º anos, nos Cursos Científico-Humanísticos; ✓Taxa de ocorrências disciplinares de todos os alunos e dos alunos RTP em particular; ✓Taxa de absentismo dos alunos EST; ✓A avaliação da eficácia dos roteiros pedagógicos.
Ensino Profissional		✓Taxa Global de sucesso; ✓Taxa de sucesso de 12.º ano ✓Número de alunos que, tendo completado um Curso Profissional, ingressaram no Ensino Superior.	✓Absentismo e número de módulos por concluir, no Curso de Técnico de Restaurante-Bar.

Nota final: no nosso terceiro ano de implementação do projeto de autoavaliação, continuamos a observar que a comunicação interna e/ou externa é um veículo privilegiado e um motor de melhoria da organização, pelo que nos comprometemos a desenvolver mecanismos de monitorização da mesma, no presente ano letivo. **Muito obrigada!**